



Eleições Europeias 2019

Data: maio de 2019

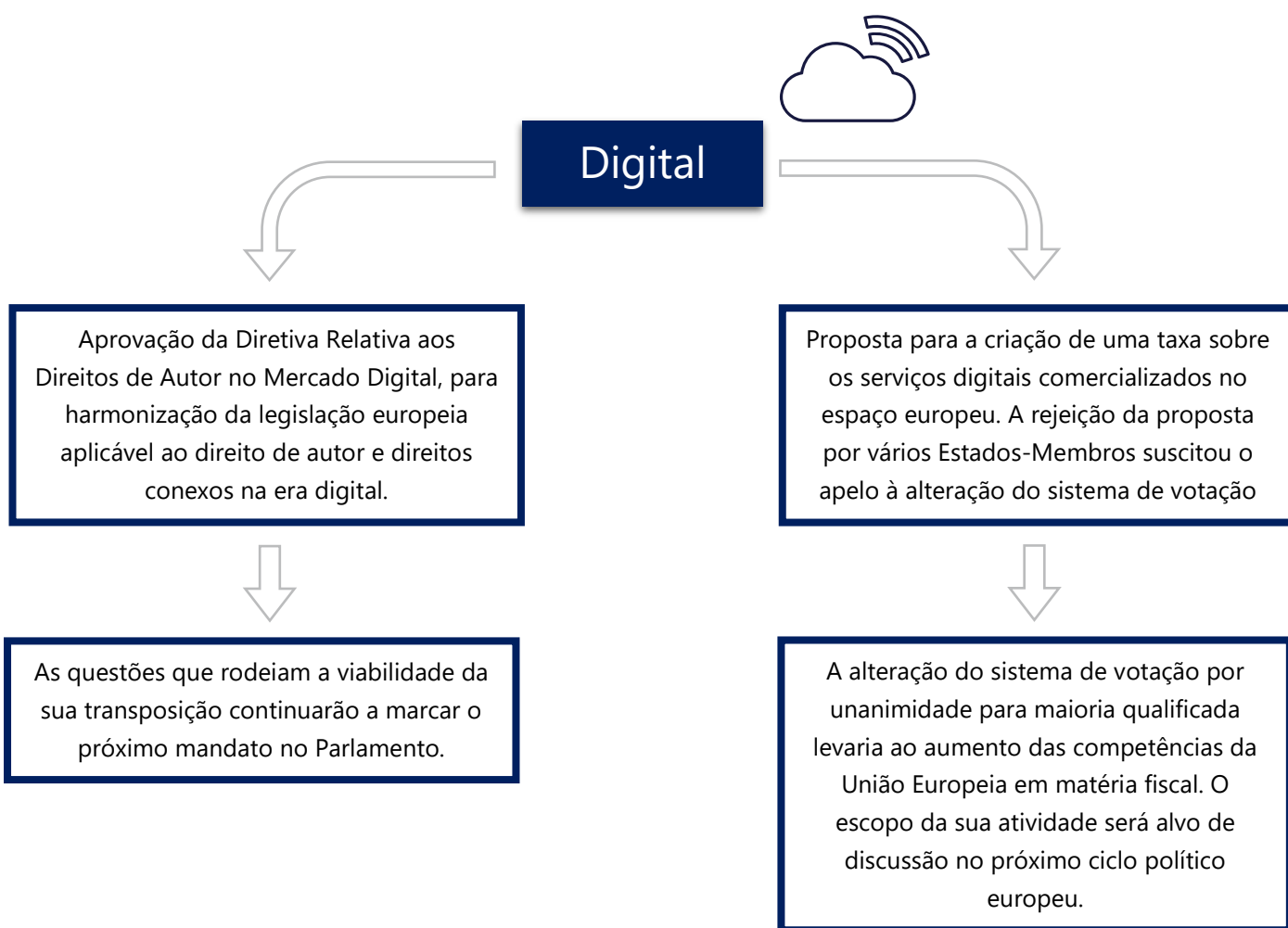
*No Relatório “Eleições Europeias 2019”, a **Political Intelligence Lisboa** compila e analisa os principais dados políticos relativos às próximas Eleições para o Parlamento Europeu.*

INDICE

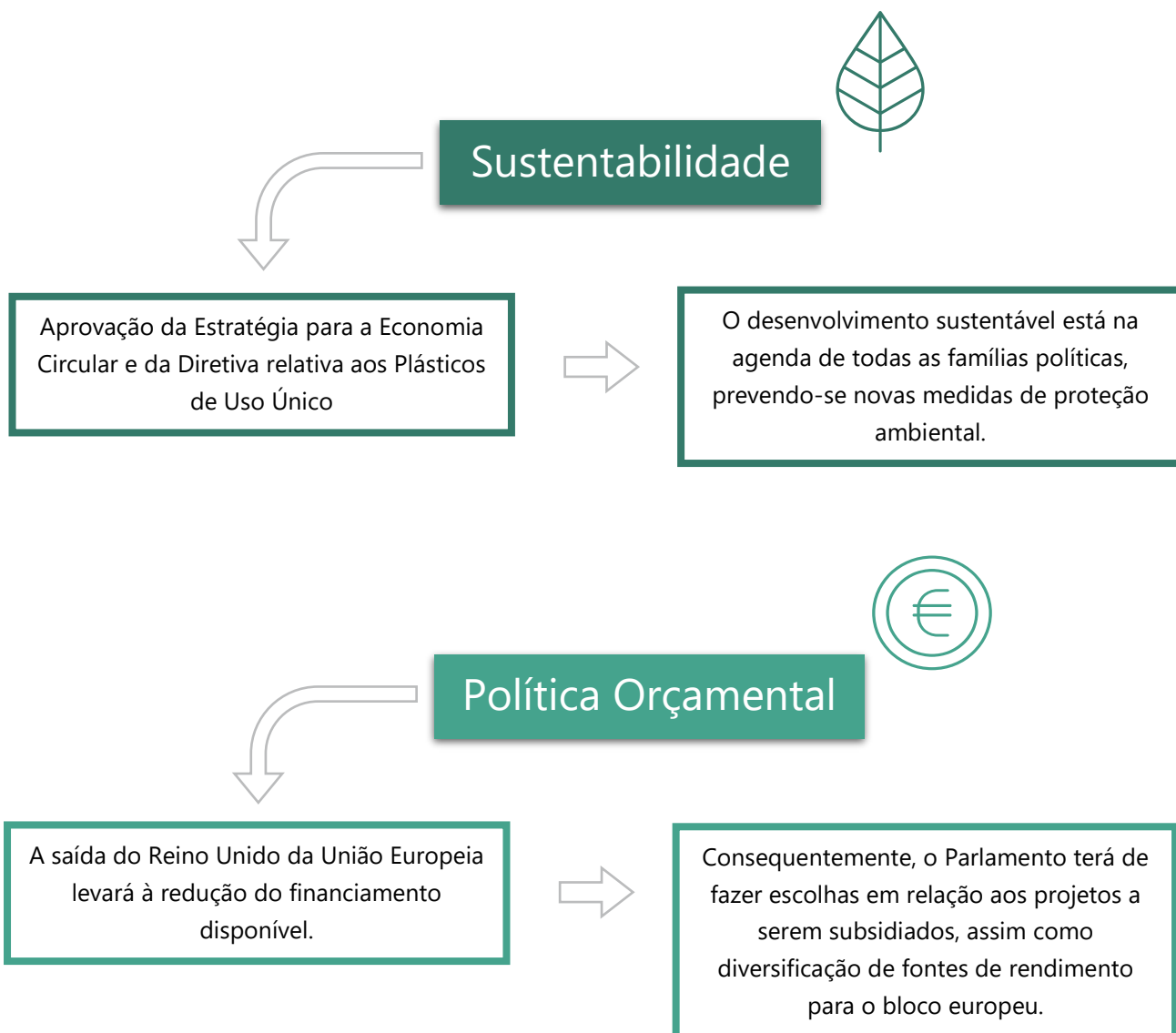
- 1. Contexto Eleitoral Europeu*
- 2. Famílias Políticas Europeias*
- 3. Contexto Eleitoral Nacional*
- 4. Manifestos dos Partidos Políticos Nacionais*
- 5. Hot Topics Eleições Europeias*

1. CONTEXTO ELEITORAL EUROPEU

O período do último mandato do Parlamento Europeu (2014-2019) foi pautado por momentos decisivos, cujas repercussões manifestar-se-ão no próximo ciclo político na área do digital, da sustentabilidade ambiental e da política orçamental.



Eleições Europeias 2019



2. FAMÍLIAS POLÍTICAS EUROPEIAS

O Parlamento Europeu é composto por 751 eurodeputados. Após a saída do Reino Unido da União Europeia, o Parlamento passará a ser constituído por 705 eurodeputados, organizados em 8 grupos políticos:

Grupo do Partido Popular Europeu



- Grupo mais influente dentro do Parlamento Europeu, composto por deputados de centro-direita.
- Favorável ao aprofundamento da integração europeia, defende o aumento das competências de tomada de decisão a nível europeu, favorecendo a alteração de votação por unanimidade para maioria qualificada em determinados temas.
- Todavia, esta integração não pode sobrepor-se aos princípios de subsidiariedade e proporcionalidade.

Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas



- Inclui membros de partidos centro-esquerda.
- Tem como prioridades a criação de um novo modelo económico redistributivo, solidário e sustentável.
- Pretende o incremento da participação no processo de decisão da sociedade civil, ONGs e associações.

Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus



- Defendem a continuidade da União Europeia, mas pretendem sujeitá-la a reformas profundas.
- Opõem-se à moeda única e a uma Europa federal, pugnando pela maior liberalização da economia.

Eleições Europeias 2019

Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa



- Acreditam na bondade do projeto europeu e na necessidade da sua existência para responder a desafios comuns aos Estados, como alterações climáticas, terrorismo e globalização.
- Defendem o alargamento da união, o aprofundamento do mercado único e a promoção da participação dos cidadãos no projeto europeu.

Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia



- Considera que a União Europeia tem sido dominada por uma visão de mercado e de competitividade económica, tanto na sua relação entre os seus Estados-Membros, como nas suas interações com países terceiros.
- Propõe o aprofundamento da integração europeia, tendo em vista fomentar a vertente social do projeto europeu.

Grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta



- Opõe-se à integração europeia, dado que redundaria em défice democrático e agravaria a burocratização da União Europeia.
- Pretende remover todos os obstáculos ao conhecimento dos cidadãos daquilo que se passa a nível europeu.

Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia



- Grupo cujo enfoque está na proteção do ambiente e o desenvolvimento de um modelo económico sustentável.
- Nesse sentido, defende a criação de um sistema de taxação ambiental e o aumento da transparência nos processos que levam à aprovação do comércio de pesticidas e organismos geneticamente modificados.

Grupo Europa das Nações e da Liberdade

- Partido eurocético, primando pela preservação da identidade dos Estados-Nação e limitando a interação entre os Estados à cooperação em assuntos pontuais.
- Rejeita a transferência de competências nacionais para corpos supranacionais.

3. CONTEXTO ELEITORAL NACIONAL

As Eleições Parlamentares Europeias de 2019, também designadas de Eleições Europeias, estão agendadas para o próximo dia 26 de maio, nas quais serão eleitos 21 eurodeputados por um período de cinco anos. Estarão em disputa candidatos de 17 partidos e, além dos partidos com assento parlamentar – PSD, PS, CDS-PP, BE, PCP e PAN –, note-se a estreia do partido Aliança, de Pedro Santana Lopes.

Reina a incerteza no total de membros a eleger para o Parlamento Europeu – com a saída do Reino Unido, previa-se a eleição de 705 eurodeputados. Caso o Brexit não seja anunciado antes das Europeias, será necessário eleger eurodeputados britânicos, o que colocará problemas na representação proporcional dos vários Estados-Membros aquando da sua saída até 31 de outubro.

A Political Intelligence Lisboa debruçar-se-á sobre os Manifestos Eleitorais dos seguintes partidos, englobando as várias ideologias políticas existentes – PS, PSD, BE, CDS-PP e Aliança.

De acordo com sondagem¹ elaborada entre 30 de março e 1 de abril, as intenções de voto dão a liderança ao PS, com 33,6%. Segue-se o PSD com 31,1% e o PCP com 9,4%. Por fim, surge o BE com 8% e o CDS-PP, com 6,8%. Por fim, o recém-chegado Aliança igualiza as intenções de voto do PAN, com 1,3%.

¹ Sondagem Aximage relativa a Abril elaborada para o Correio da Manhã e Jornal de Negócios.

4. MANIFESTOS ELEITORAIS PARTIDOS POLÍTICOS PORTUGUESES



Candidatos:

Pedro Marques
(Cabeça de lista)



Maria Manuel Leitão
Marques
Pedro Silva Pereira
Margarida Marques
André Bradford
Sara Cerdas

- Considerando que a Direita em Portugal é a mesma que impõe a austeridade a nível europeu, o PS, que participa nas eleições europeias desde 1987 e lidera o nº de eurodeputados eleitos, propõe um projeto reformista para a União Europeia assente na inovação, na sustentabilidade e na solidariedade, integrando o Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas.
- Diretrizes presentes no Manifesto Eleitoral:
 - 1) Reforço do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, para combater desigualdades;
 - 2) Elaboração de um Plano Europeu de Políticas de Habitação, para promoção do direito à habitação em condições dignas e preços acessíveis;
 - 3) Promoção da justiça fiscal à escala europeia, combatendo a evasão fiscal e a concorrência desleal;
 - 4) Completar da União Económica e Monetária e da União bancária, através da criação de capacidade orçamental própria para a Zona Euro;
 - 5) Desenvolvimento de nova estratégia europeia de crescimento e desenvolvimento sustentável e implementação de um Fundo Europeu de Transição Ambiental;
 - 6) Aposta na investigação e desenvolvimento, na modernização tecnológica e na qualificação dos recursos humanos;
 - 7) Salvaguarda da integridade democrática do processo eleitoral europeu.



Candidatos:

Paulo Rangel (Cabeça de lista)



Lídia Pereira

José Manuel Fernandes

Graça Carvalho

Álvaro Amado

Cláudia Aguiar

- O PSD proclama no seu manifesto a sua identidade pró-europeia, defensora da democracia liberal, do modelo social europeu, e da economia de mercado, valores privilegiados pelo Grupo do Partido Popular Europeu, ao qual pertencem. Com presença nas Europeias desde 1987, é o segundo partido a eleger mais eurodeputados em Portugal.
- Diretrizes presentes no Manifesto Eleitoral:
 - 1) Criação de uma Estratégia Comum para a Natalidade, com adoção de políticas no pilar social nas áreas de saúde, segurança social e educação;
 - 2) Rejeição dos cortes aos fundos de política de coesão e da política agrícola comum;
 - 3) Potenciar a transição global para uma sociedade de carbono neutro, através da substituição dos combustíveis fósseis pela eletricidade e o fomento das energias renováveis;
 - 4) Investimento na “economia azul”, visando aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos setores associados.
 - 5) Promoção de Portugal como centro de conectividade multimodal nas Redes Transeuropeias, com o aumento do investimento no transporte ferroviário e da aviação;
 - 6) Estratégia de apoio ao empreendedorismo, às start-ups e às PMEs, paralelamente a uma estratégia de desenvolvimento da indústria 4.0;
 - 7) Consolidação da União Económica e Monetária, dotando a UE de capacidade orçamental e concluindo a União Bancária com a criação de um Sistema Europeu de Seguro de Depósitos;
 - 8) Rejeição da criação de impostos europeus e manutenção do sistema de voto por unanimidade em matérias fiscais;
 - 9) Desenvolvimento de um pivot estratégico com os países da fachada atlântica.



Candidatos:

Marisa Matias
(Cabeça de lista)



José Gusmão
Sérgio Aires
Anabela Rodrigues
Alexandre Abreu
Ana Rute Marcelino

- O Bloco de Esquerda participa desde 1999, ano da sua fundação, nas eleições europeias. Assumindo uma posição eurocética no seu Manifesto, considera que o Brexit e a ascensão da extrema direita são resultado da integração desigual e do consenso liberal. Nesse sentido, o seu Manifesto procura aumentar a soberania dos Estados e a redistribuição de recursos, pugnando, à semelhança do Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia, pelo reforço do pilar social do projeto europeu.
- Diretrizes presentes no Manifesto Eleitoral:
 - 1) Revogar o Tratado Orçamental e o Pacto de Estabilidade e Crescimento em benefício de relações económicas internacionais equilibradas entre os países;
 - 2) Rejeição do princípio de condicionalidade (implementação de medidas programáticas para acesso a políticas europeias);
 - 3) Orçamento comunitário reforçado e orientado para a solidariedade europeia, financiado de forma redistributiva pelos Estados-membros;
 - 4) Definição negativa das funções do Banco Central Europeu, impedindo-o de intervir sobre políticas económicas exteriores ao seu mandato;
 - 5) Embargo à venda de armas e compra de petróleo a territórios ocupados por grupos terroristas;
 - 6) Avaliação do impacto ambiental das políticas públicas europeias;
 - 7) Acordo para a implementação de mínimos laborais à escala europeia;
 - 8) Sujeição das empresas europeias aos impostos digitais;
 - 9) Defesa da neutralidade da internet e medidas de combate a



Candidatos:

Nuno Melo

(Cabeça de lista)



Luís Pedro Mota Soares

Raquel Vaz Pinto

Vasco Weinberg

O Partido Popular defende a manutenção de Portugal na União Europeia, considerando a presença do país no bloco um desígnio estratégico e programático. Tendo sempre eleito um eurodeputado deste 1987, o CDS-PP é manifestamente um partido pró-europeu, embora rejeite o federalismo e medidas que aumentem o ónus fiscal e a redução da soberania nacional. À semelhança do PSD, os eurodeputados do CDS-PP integram o Grupo do Partido Popular Europeu no Parlamento.

- Diretrizes presentes no Manifesto Eleitoral:
 - 1) Rejeição de impostos à escala europeia;
 - 2) Rejeição das listas transnacionais;
 - 3) Redução das desigualdades na distribuição da PAC;
 - 4) Reforço das políticas de coesão;
 - 5) Sede da Agência Europeia de Proteção Civil em Portugal;
 - 6) Reforço da cibersegurança;
 - 7) Aplicação de fundos na Economia Azul em Portugal;
 - 8) Medidas para a modernização tecnológica de empresas e da administração;
 - 9) Medidas para o crescimento demográfico, de plano nacional e europeu;
 - 10) Saída do Reino Unido da UE em termos que salvaguardem os interesses recíprocos e assegurem que os cidadãos portugueses que vivem e trabalham no Reino Unido são respeitados;
 - 11) Defende um Fundo Europeu de Defesa, não obstante a participação de Portugal na NATO.

ALIANÇA



Candidatos:

Paulo Almeida e Sande

(Cabeça de lista)



Maria João Moreira

Bruno Ferreira da Costa

Daniela Antão

João Gonçalves

Paula Pacheco

Fundado em outubro de 2018, o partido Aliança, liderado por Santana Lopes, é a grande novidade das Europeias 2019. Tendo por base os princípios do “personalismo”, do “liberalismo” e da “solidariedade”, o Aliança declara no seu manifesto uma postura pró-europeia, com medidas que visam reforçar a presença de Portugal na Europa e permitir o reequilíbrio orçamental.

- Diretrizes presentes no Manifesto Eleitoral:
 - 1) Revisão dos critérios de atribuição dos fundos estruturais, para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos e o controlo da sua utilização;
 - 2) Reforço dos Fundos de Coesão, que deverá potenciar a os setores mais especializados e competitivos de cada país;
 - 3) Desenvolvimento de mecanismos de informação, estímulo e criação de oportunidades para as empresas usufruírem dos Acordos Comerciais da UE;
 - 4) Fomentar a participação dos cidadãos no processo de decisão europeu, através de um mandato da Assembleia da República;
 - 5) “Cartão vermelho” para término imediato de iniciativa legislativa da Comissão;
 - 6) Realização de eleições com recurso ao voto eletrónico;
 - 7) Revisão das obrigações europeias em matéria do ambiente;
 - 8) Visita mensal às comunidades de portugueses no Mundo;
 - 9) Conferir à CPLP competências para acompanhar e influenciar políticas europeias relevantes para os países da Comunidade.

5. HOT TOPICS ELEIÇÕES EUROPEIAS

	<i>PS</i>	<i>PSD</i>	<i>Bloco de Esquerda</i>	<i>CDS-PP</i>	<i>Aliança</i>
<u>Integração Europeia</u>	Aprofundamento da integração na União Europeia	Aprofundamento do Mercado interno.	Euroceticismo	Manutenção da presença portuguesa do projeto europeu	Manutenção da presença portuguesa no projeto europeu
<u>Política Orçamental</u>	Concluir a União Económica e Monetária dotando a UE de capacidade orçamental própria	Consolidação da União Económica e Monetária, dotando a UE de capacidade orçamental. Conclusão da União Bancária e criação de um Sistema de Seguro de Depósitos.	Revogar o Tratado Orçamental Orçamento comunitário de cariz redistributivo	Rejeição da taxaão ao nível europeu Reforço dos Fundos de Coesão	Reforço dos Fundos de Coesão e revisão dos critérios de atribuição
<u>Economia Digital</u>	Promoção de impostos à escala europeia Criação de uma Estratégia Europeia para a Revolução Digital	Promoção da literacia digital e requalificação profissional. Concretização do Mercado Único Digital e desenvolvimento de Inteligência Artificial.	Promoção de impostos à escala europeia Combate à desinformação e defesa da neutralidade da internet	Rejeição de impostos digitais	Eleições com recurso ao voto eletrónico

Eleições Europeias 2019

<u>Sustentabilidade e Ambiente</u>	Fundo Europeu de Transição Ambiental Nova estratégia europeia de crescimento e desenvolvimento sustentável	Transição para uma sociedade de carbono neutro, com enfoque na eficiência energética e economia circular. Investimento na "economia azul", para o aumento da competitividade e sustentabilidade dos setores.	Avaliação do impacto ambiental das políticas europeias	Reforço da Política Agrícola Comum	Revisão das políticas públicas da economia circular
------------------------------------	---	---	--	------------------------------------	---

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Parlamento Europeu. "Os grupos políticos do Parlamento Europeu." Acedido em abril de 2019. <http://www.europarl.europa.eu/about-parliament/pt/organisation-and-rules/organisation/political-groups>
- EPP Group. "What we stand for." <https://www.eppgroup.eu/what-we-stand-for>
- S&D. "Our priorities." <https://www.socialistsanddemocrats.eu/what-we-stand-for/our-priorities>
- ECR Group. "Our vision for Europe." <https://ecrgroup.eu/>
- ALDE. "About us." <https://alde.eu/en/about-us/>
- GUE/NGL. "About the Group." <https://www.guengl.eu/about-the-group/>
- The Greens | European Free Alliance. "Our Priorities." <https://www.greens-efa.eu/en/our-priorities/>
- EFDD. "Our Charter." <http://www.efddgroup.eu/about-us/our-charter>
- ENF Group. "About Us." https://www.enf.eu/?page_id=929
- PSD. "Mais Portugal, Melhor Europa. Inspirar a Europa: uma Europa Solidária, Sustentável, Segura." Acedido em maio de 2019. https://www.psd.pt/wp-content/uploads/2019/04/manifesto-EUROPEIAS-2019_v1.pdf
- PS. "Um novo Contrato Social para a Europa." Acedido em abril de 2019. <https://europa.ps.pt/wp-content/uploads/2019/03/Manifesto-Eleitral-PS-Europeias-2019.pdf>
- Bloco de Esquerda. "A Força que Faz a Diferença." Acedido em abril de 2019. <https://www.bloco.org/media/ManifestoEuropeias2019.pdf>
- CDS. "Mais Europa, Menos Bruxelas." Acedido em abril de 2019. <http://www.cds.pt/congresso/assets/1---mais-europa%2C-menos-bruxelas---nuno-melo.pdf>
- Aliança. "21 Medidas para Afirmar Portugal na Europa." Acedido em maio de 2019. <https://partidoalianca.pt/wp-content/uploads/2019/03/MANIFESTO-ELEITORAL.pdf>



Political Intelligence

T: (+351) 211 921 396

Contacte-nos:

secretariado@political-intelligence.com